PRONUNCIAMENTOS DA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Boa tarde a todos os vereadores, as vereadoras, aos que nos acompanham também nas redes, também na TV e da Rádio Câmara. Aos presentes, declaro aberta a 53ª Sessão Ordinária, 4ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realização hoje, dia 29 outubro de 2024, a partir das 14h30min.

Expediente. Em votação a Ata. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Convidar o 1º secretário, vereador Anderson Ninho, para a leitura do Expediente.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Não há Expediente, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Não havendo Expediente, inscrição para o Pinga-Fogo. Como indicam as lideranças de governo, oposição e bancada independente? Vereador Kiki.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, pelo governo irá falar o vereador Claudio Tinoco e o vereador Paulo Magalhães Júnior.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Vereador Sílvio Humberto, líder da oposição?

(*O vereador Sílvio Humberto sinaliza estar sem som nos microfones.*)

Vereador, use o microfone do vereador Kiki. Cadê o som para o vereador?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Sr. presidente, vereadora Marta e vereador Augusto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Vereador Augusto, V.Exa. dispõe de cinco minutos no Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 - **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todas as pessoas que nos acompanham. Essa sessão tem uma importância muito grande porque também é o espaço para que nós possamos debater três projetos oriundos do Executivo que estão na Casa para serem votados.

Quero manifestar uma preocupação grande em relação ao Projeto de Lei nº 161/2024 que autoriza o Poder Executivo a ceder onerosamente direitos originados de créditos tributários e não tributários, inscritos ou não em dívida ativa, a pessoa jurídica de Direito Privado ou a fundos de investimento regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários.

Quero citar que o município de Belo Horizonte adotou prática semelhante e enfrenta uma dificuldade financeira adicional. O que está aqui previsto neste projeto é uma espécie de securitização da dívida, em que o Executivo propõe antecipar receitas, entregando créditos tributários ao mercado financeiro, que certamente vai cobrar um deságio, comprometendo o orçamento público. Pior: dificultando a transparência na execução orçamentária.

A grosso modo, o que está previsto é que o Executivo quer que a Câmara Municipal de Salvador dê um cheque em branco para que o prefeito e a Secretaria Municipal da Fazenda negociem antecipação de receitas com fundos de investimento ou com quaisquer outras empresas, em que elas lucrarão com o deságio oriundo desta operação, comprometendo as finanças públicas. É algo muito grave.

A Auditoria Cidadã da Dívida, coordenada pela professora Maria Lúcia Fattorelli, tem um conjunto de publicações acadêmicas que demonstram os riscos da atividade da

securitização da dívida. Na prática, nós corremos um sério risco de as futuras gestões da Prefeitura Municipal de Salvador sofrerem um comprometimento do seu orçamento em percentuais significativos, colocando em risco atividades fundamentais, como, por exemplo, o financiamento de programas sociais relevantes.

Por isso, é necessário ter mais tempo para o debate. Nós lamentamos que estejamos no afogadilho da anterioridade nonagesimal para votar, nesta semana, um projeto que chegou há pouquíssimo tempo e que não teve a oportunidade de nos aprofundarmos sobre os itens específicos contidos neste projeto de lei.

Aproveito o ensejo também para lamentar que o prefeito mais uma vez perde a oportunidade de corrigir as distorções do IPTU. Encaminha para a Câmara Municipal um projeto que prevê o reajuste desse tributo sem enfrentar os gargalos que fazem com que Salvador tenha uma tributação de IPTU entre as mais astronômicas do Brasil, afugentando empresas e famílias.

Perdemos população, as empresas estão deixando de investir na cidade, tornando o ambiente de negócios hostil, inclusive no âmbito imobiliário, porque se torna demais oneroso fazer investimentos nesta área em razão dos IPTUs absurdos e também do ITIV, em que a Prefeitura insiste em descumprir uma jurisprudência consolidada do Superior Tribunal de Justiça, que estabelece que o ITIV deve incidir sobre o valor do negócio

jurídico, e não sobre o valor fictício estipulado pela Prefeitura, denominado de valor venal.

De modo que, também neste tema, nós, da bancada de oposição, estamos aqui nos posicionando para que o prefeito aproveite a oportunidade do debate do IPTU e encaminhe para esta Casa uma correção para inibir o que acontece hoje, em que moradores de um mesmo condomínio pagam valores tão diferentes em razão das distorções tributárias implementadas aqui na cidade.

Tanto na pauta do IPTU quanto nesse tema da securitização da dívida nós estamos cobrando mais informações no intuito de que possamos fazer um diálogo mais aberto com a população, possibilitando que tenhamos uma discussão sobre quais serão as consequências para o povo de Salvador e para as finanças públicas com a eventual aprovação desses projetos.

A gente vai seguir firme na nossa tarefa de fazer a fiscalização adequada das atitudes do Poder Executivo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Próximo inscrito, vereador Claudio Tinoco.

Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Luiz Carlos, Maurício Trindade, Roberta Caires, Ireuda Silva, Arnando Lessa, Helio Ferreira e também Joceval Rodrigues. Conforme preceitua o Art. 17. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas as licenças dos vereadores.

Vereador Claudio Tinoco dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Eu já percebo que a oposição, sobretudo representada pelo Exmo. vereador que me antecedeu, está apta a discutir, debater e votar as leis que estão tramitando nesta Casa. Percebe-se que estão estudando, que já estão por dentro, mas é claro que o debate serve exatamente para que a gente corrija algumas inverdades.

Na verdade, a securitização e essas operações de crédito não têm outro precedente no Brasil a partir deste momento, até mesmo porque foi regulamentado pela Lei Complementar nº 208 este ano pelo governo federal. Então, Salvador, que tem dado uma bela demonstração de administração fiscal para este país, não poderia ser referência para o passado, e, sim, para o futuro.

O que nós vamos assistir é, sem dúvida nenhuma, o município de Salvador dando exemplo para o Brasil de gestão dos seus recursos. A possibilidade que tem de transformar aqueles créditos tributários — que são dívidas que estão, muitas vezes, há cinco ou dez anos não sendo pagas por contribuintes — em ativos, podendo esses ativos serem negociados no mercado de forma transparente. Isso é inovador, e eu não tenho dúvida nenhuma de que Salvador vai dar exemplo, sem abrir mão de todos os avanços que esta Câmara Municipal pôde proporcionar aos contribuintes de Salvador que não tiveram ou não têm a capacidade de pagamento em determinado momento. Os parcelamentos administrativos estão aí para serem mantidos corretamente, como deve ser.

Agora, o que nós gostaríamos é que todo mundo pagasse o imposto, que pudesse pagar, seja qual for o imposto municipal, o ISS ou o IPTU, mas é claro que uma empresa, uma pessoa jurídica ou uma pessoa física podem ter problemas. Quando tem problemas que se arrastam por cinco ou dez anos e viram dívida ativa, nada melhor do que você transformar isso, repito, em ativos a serem logicamente disponíveis no mercado, de uma forma transparente, para que você faça receita. Essa receita, para vocês que estão assistindo pela TV Câmara, vai continuar sendo aplicada como investimento na Cidade do Salvador.

É isto que nós queremos e o que o cidadão de Salvador quer: é exatamente ver a Prefeitura com a capacidade de investimento para poder continuar construindo os seus postos de saúde, as suas creches e as suas escolas. O que a gente vê muitas vezes da oposição é uma posição antagônica. Enquanto eles estão lá na Assembleia Legislativa aprovando empréstimo atrás de empréstimo, já são R$ 8 bilhões aprovados para o governo do estado e que a gente não vê esse recurso ser aplicado para os baianos. Aqui, uma possibilidade de você transformar dívida, ou seja, direito do município em ativo e antecipar essa receita, eles são contra. Ou seja, não querem ver a Prefeitura investindo na Cidade do Salvador. Só pode ser isso.

A outra inverdade é que há alguns anos nós não temos aumento de IPTU nesta cidade, minha gente. O que nós temos é a correção pela inflação, o Índice de Preço ao Consumidor (IPCA). Nós não temos aumento de IPTU há alguns anos nesta cidade, aqui aprovados por esta Câmara. Ou nós não aprovamos? O que nós aprovamos nos últimos anos aqui foi exatamente aplicar a mera correção do índice inflacionário. Então, é isso que nós estamos aqui analisando neste momento.

Quem é contrário a isso? Vamos dizer aqui de forma aberta. Ou seja, não se aumenta transporte, não se aumenta o arroz, o combustível, que hoje nós pagamos o maior índice de ICMS deste país. Então, é isso aí, para a gente ser correto. Não estamos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

analisando e não vamos aprovar aqui aumento de IPTU. A correção pelo índice inflacionário, sim, e vínhamos fazendo isso há alguns anos. Essa é a verdade, para que a gente não use este momento aqui para estar deturpando a opinião pública, não estar levando à opinião pública informações que muitas vezes têm que ser esclarecidas pelo mero discurso político contrário.

Então, a gente vai continuar e vejo que a oposição já está apta a debater em Plenário e a colocar o projeto para apreciação. Vamos lá, vamos colocar, vamos discutir aqui em Plenário também. Então, fica aqui, Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, a nossa posição clara, inclusive como líder do União Brasil, para dizer que estamos aqui aptos a ampliar esse debate nas próximas sessões para votação dos projetos.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Boa tarde a todos.

Vereadora Marta Rodrigues por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, galeria e quem também nos acompanha pela nossa TV e rádio, este espaço aqui é importante. O que o vereador colocou aqui é o que nós a vida inteira cobramos aqui nesta Casa, é fazer o debate e entrar no conteúdo do debate.

Por isso que, hoje pela manhã, nas Comissão Conjunta de CCJ e de Finanças, eu fui lá na reunião, ouvi o relator, que apresentou seu voto, e eu pedi vista dos três. Por que eu pedi vista do Projeto de Lei 155/2024? É bom a gente falar, porque quem está nos acompanhando vai ter a nitidez dos projetos que chegam nesta Casa — e a forma também.

Esse 155/2024 foi protocolado em 27/08/2024 e veio agora pedindo a revogação do Parágrafo Único, no Art. 2º, afirmando que é um item redundante na lei, que não precisava existir. Então mais uma vez eu reitero: o prefeito está sem assessoria. Hoje na leitura do relator, apresentaram mais emendas e não deu para que eu entendesse o teor dessas emendas no momento da comissão conjunta, aí pedi vista. Esse é o 155/2024.

O 161/2024, que é o que trata dos créditos tributários e não tributários inscritos ou não na Dívida Ativa, esse daí a gente precisa trazer esse debate. Dei uma analisada muito rapidamente ontem. O presidente sabe que até hoje de manhã não estava disponibilizado no s*ite* da Câmara. O presidente disponibilizou para a gente ontem, foi o período que eu tive para fazer uma leitura bem rápida para poder participar da reunião de hoje. Este projeto trata também do que já foi dito aqui. A securitização é o quê? É possibilitar que as empresas utilizem suas dívidas como produto financeiro, assim podem antecipar o recebimento de recursos para financiar seus projetos. Isso é necessário a gente fazer um debate, porque nós acabamos de sair de uma eleição. O projeto chega aqui e nós não vamos fazer este debate? Autoriza também contratação de empresas sem licitação para a realização da intermediação; destina 50% para a Previdência Social e 50% para despesas com investimentos.

Por isso que nós precisamos discutir, trazer também os estudiosos da área, que têm também toda essa vontade de contribuir com a gente. Nós não podemos votar, professor Edvaldo Brito, o senhor que é um estudioso, porque no mesmo projeto autoriza o Executivo a abrir um crédito especial de até R$ 5 bilhões. Então nós precisamos discutir. Não dá para fazer um projeto desse ser aprovado nesta Casa sem a gente aprofundar esse seu conteúdo.

E o outro, que é o 162/2024, da atualização do Imposto Predial e Territorial Urbano. Aí traz também os outros que vêm junto. Esse daí também eu fiz uma leitura. É o aumento de IPTU para 2025 e 2026, com a variação do IPCA. Aí o vereador diz aqui que é só isso. O prefeito é obrigado, isso já tem lei que determina que tem que ser pelo IPCA, senão ia ter aumentos absurdos e exorbitantes aqui na nossa cidade. Também vem o aumento da taxa da iluminação pública em todas as faixas, a partir do consumo de 61 KW. Então nós não podemos também, em todas as faixas, ter aumento da iluminação pública.

O ISS para 4% para os serviços de saúde e assistência médica e 2% do ISS para empresas de saúde, também de assistência.

Já concluindo, Sr. presidente. Prorroga o Procultura e aí vem tantas outras coisas — o tempo não vai permitir — do que eu consegui fazer a leitura.

Por isso que eu pedi vista, Sr. presidente. Na quinta-feira nós vamos estar devolvendo o nosso voto, com emendas. Eu espero que acatem as nossas emendas para melhorar e corrigir essas distorções.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço. Tenho certeza de que a emenda será para melhorar o projeto.

Vereador Paulo Magalhães por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, como pudemos ver aqui, os vereadores já conhecem o projeto. Não existe nenhum tipo de afogadilho. Os vereadores já sabem o que está sendo votado. Como sempre foi praxe nesta Casa, hoje fizemos uma reunião na Comissão Conjunta de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, onde o projeto foi apresentado, lido e no momento que tivemos ampla maioria dos presentes na comissão, que votariam favorável à matéria, como sempre fizemos nesta Casa, concedemos o pedido de vista da vereadora Marta Rodrigues. Claro, como sempre fizemos, respeitando o Regimento, respeitando a vereadora que sempre acrescenta muito ao debate

com seus votos em separado. Tenho certeza de que será da mesma forma.

Só discordamos um pouco no mérito, tanto da vereadora Marta, quanto do vereador Augusto, que criticaram mais uma vez. O Augusto, como sempre, falando do IPTU. O IPTU mais uma vez vai ser reajustado pelo IPCA, isso não tem nenhum tipo de questionamento, sempre foi feito desta forma.

Da mesma forma a Lei Complementar nº 208, que foi aprovada em julho pelo Congresso Federal. Salvador sempre esteve na vanguarda e desta forma também está sendo uma das primeiras capitais a implementar a securitização dos créditos tributários, o que vai melhorar a receita da nossa cidade. Diferente do que foi dito, poderá ser feito mais programas sociais, mais investimentos, vamos ter uma receita maior porque esses créditos que estão há muito tempo na Dívida Ativa não são cobrados, não são pagos e a receita fica adormecida na nossa cidade. Então é uma forma de fazer isso com uma celeridade maior e com uma produtividade maior.

Da mesma forma que nós discutimos no âmbito da comissão, estamos abertos a discutir no Plenário. O presidente já disse que tem todo o tempo do mundo disponível para que a oposição discuta, fale todo o tempo que for necessário, não só na discussão do projeto, mas pode também apresentar o voto da maneira que achar conveniente. O importante é que saiamos com

uma decisão para a nossa cidade. Quem tem que ganhar com isso é a Cidade do Salvador, que vai melhorar ainda mais a sua gestão fiscal, a sua gestão financeira, que já é a melhor do país, dito pelo Firjan. Vamos continuar na mesma toada, o prefeito Bruno Reis tem compromisso com a cidade, então quer continuar melhorando efetivamente a gestão da nossa cidade. Esses projetos são de grande interesse para a população de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço, vereador Paulo Magalhães.

Há sobre a Mesa a licença do vereador Randerson Leal. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão.

Há sobre a Mesa três requerimentos, os Requerimentos nº 1, nº 2 e nº 3 que falam sobre a urgência urgentíssima dos Projetos de Lei nº 155/2024, nº 161/2024 e nº 162/2024. Sem discussão. Aqueles vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Convoco para a sessão extraordinária, na forma do Art. 123 do Regimento Interno e seguintes, para quinta-feira, dia 31/10, às 14h.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): Sr. presidente, é só para pedir a V.Exa. que faça constar na Ata a minha abstenção.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Constará na Ata a abstenção do vereador professor Edvaldo Brito.

Liderança de oposição, quem irá falar pela liderança de oposição? Sílvio Humberto.

Quem irá falar pela liderança de governo? Vereador Kiki Bispo, quem irá falar pela liderança de governo? Ricardo Almeida.

Vereador Sílvio Humberto por cinco minutos.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Sr. presidente, para constar em Ata a nossa abstenção, também, na urgência urgentíssima.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Constar em Ata a abstenção do vereador Sílvio Humberto na urgência urgentíssima.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): De toda a oposição.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): De toda a oposição? De toda oposição, não. Da vereadora Marta

Rodrigues, do vereador Augusto Vasconcelos, do vereador Sílvio Humberto e do vereador Edvaldo Brito. Obrigado.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Os outros não vão?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Os outros não.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Então, vamos lá, Sr. presidente. Novos tempos. É o seguinte. Eu ouvi aqui atentamente as ponderações, em relação, professor Edvaldo Brito, ao IPTU. Evidente que consta na lei a sua atualização monetária, mas o que a Prefeitura, mais uma vez, perde a oportunidade é de corrigir, justamente, as distorções. A Prefeitura não corrigiu as distorções.

Mais uma vez, nós vamos votar aqui a atualização monetária. Ou seja, se você não corrige as distorções, o que é que termina acontecendo? Você atualiza as distorções. E aí a injustiça tributária segue livremente o seu curso, caracterizando a marca dessa "gestão de excelência", com muitas aspas, porque é um

absurdo o que nós temos presenciado na cidade em relação ao IPTU

A cidade vive a síndrome do IPTU dependente, só indo pesado, de forma muito pesada, no bolso dos contribuintes. Nós presenciamos isso durante a campanha. Nós assinamos um manifesto defendendo o IPTU justo — eu, Marta e vereador Augusto —, nós assinamos.

E, mais uma vez, quando a Prefeitura tem a oportunidade de corrigir isso, a Prefeitura, simplesmente, assina embaixo, como se tivesse fazendo um favor, não aumentando o IPTU. A correção monetária do IPTU é algo obrigatório, está na lei. Mas a correção das distorções, Sr. presidente, a Prefeitura poderia fazer, ouvir as pessoas. Porque imagine, em uma mesma torre uma distorção, um pagar mais e outro pagar menos, morando na mesma cidade. Parece que um mora em uma cidade e o outro mora em outra cidade. Não é, é no mesmo local. A Prefeitura leva esse tempo todo estudando, estudando e o resultado é sempre o mesmo.

A mesma coisa é votar essa forma urgentíssima dos projetos. Eu não consigo entender. Já que você é uma gestão de excelência, você minimamente tem que ter planejamento, ter planejamento tributário.

E aí você passa o ano todo, quando chega agora, quase no apagar das luzes, aí você vota. Então, você não tinha uma decisão

prévia. Você está, novamente, na ideia de um planejamento tributário reativo, você vai reagindo.

Como as finanças da Prefeitura, uma vez eu falei aqui, toma-se tanto empréstimo? É como se você estivesse no 50º andar, você pula do 50º andar, está no 45º — você ainda está vivo —, mas você está descendo e vai bater lá embaixo. E quando você chegar embaixo, não terá vida.

Então essa falta de planejamento de quem se considera uma gestão de excelência, é dois pesos e duas medidas. Não coaduna, a continha não fecha. Por quê? Não se tem aí mais do que isso. Você tem um corpo, que eu sei a qualidade dos servidores, dos meus colegas fazendários, mas parece que eles não são ouvidos. Porque é importante dizer: a técnica submete-se à decisão política de fazer ou não fazer. O tempo que dá das decisões técnicas, por sua vez, é dada pela decisão política.

E quando isso não acontece no seu tempo devido, acontece isso que nós estamos vivenciando aqui dessa corrida contra o tempo. Nessa corrida contra o tempo, o resultado é que não se ganha contra o tempo. Toda vez que se corre contra o tempo, perde-se do tempo.

Então, eu quero aguardar o relatório da nossa vice-líder, vereadora Marta Rodrigues. Gostaria que tivéssemos tempo, porque essa securitização da dívida nos lembra do caso, presidente em exercício Isnard Araújo, da época da Prefeitura de

Belo Horizonte. Esse caso chegou aqui. Então não adianta você falar que é a partir do que foi definido esse ano. No caso de Belo Horizonte nós tivemos problemas.

Então não dá para se decidir no afogadilho porque a gente também não vai chegar aqui para discutir, por exemplo, qual vai ser o deságio dessas empresas ao receber os créditos da Prefeitura. Qual vai ser a análise de custos e benefícios? Nós vamos ganhar ou nós vamos perder com isso? Porque não se sabe qual é o deságio. E para ser interessante para essas empresas, o deságio vai precisar ser muito elevado porque, caso contrário, elas não irão comprar, não irão adquirir os títulos.

Então, são esses temas, são essas questões, Sr. presidente, que nós precisamos tratar aqui e não se trata — para concluir — de uma votação, de votar contrário porque a Prefeitura que está trazendo. O que nós estamos votando aqui e nos posicionando é contra esse açodamento, que gera uma irresponsabilidade tributária que vai afetar a todos nós.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Ok, vereador Sílvio Humberto.

Requerimento. Cordialmente, de forma regimental, consoante o Art. 17, licença da vereadora Cátia Rodrigues. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Próximo inscrito pela liderança do governo, vereador Ricardo Almeida, V.Exa. dispõe de cinco minutos. Até cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, V.Exa. como bom cristão sabe o quanto o mês de outubro é importante para todos nós. No mês de outubro, celebra-se no dia 14 o aniversário das Igrejas Batistas em solo brasileiro.

Vereador Átila do Congo, há 142 anos, em 1882, a primeira Igreja Batista do Brasil foi instituída nesta nação. E de lá pra cá os batistas têm tido, vereador Augusto Vasconcelos, um papel importante e necessário não só na evangelização, que por si só já seria um papel importante, mas no trabalho social, no trabalho de ensino, na dedicação junto às comunidades terapêuticas, aos centros de recuperação. Então a Igreja Batista ao longo desses

142 anos têm prestado serviços importantes e relevantes para nossa sociedade.

Portanto hoje aqui, presidente, ainda no mês de outubro, nesta celebração, quero me congratular com meus irmãos batistas e dizer: vida longa ao povo batista.

E também quero fazer um registro que no mês de outubro, 31 de outubro, celebra-se mais um ano da Reforma Protestante, esse importante acontecimento que também descortinou para o mundo as escrituras, a fé em Jesus Cristo e portanto deve ser celebrado e lembrado, vereador Sabá, vereador Mala, como uma data não só para os protestantes, mas para todos nós que reconhecemos independente de fé, vereador Antônio Carolino, independente de crença, independente de religião. Não há como se negar a importância do Protestantismo para ajudar as pessoas desencaminhadas. Quantas pessoas que viviam no sofrimento do alcoolismo, da depressão, da angústia e, ao se depararem com as Escrituras, com o Evangelho, tiveram suas vidas ressignificadas?

Portanto, os meus parabéns aos batistas, mas aqui também o meu registro a todos os evangélicos, a todos os protestantes por essa data tão importante que é o dia 31 de outubro.

Dessa forma, presidente, agradeço a V.Exa. e também cedo um aparte a V.Exa. para que conclua. Certamente V.Exa. tem algo a endossar nesse meu breve, mas importante, discurso de reconhecimento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador querido, vereador Ricardo Almeida, o senhor sabe que eu não iria perder a oportunidade, não é verdade?

Eu quero fazer das suas palavras as minhas palavras, como presidente adjunto aqui agora. Creio que a maioria desta Casa se associa a V.Exa., a esse trabalho importante, a esse trabalho bonito, lindo; e não só importante bonito ou lindo, mas esse trabalho imprescindível que as igrejas batistas fazem e que o nosso apóstolo Milton Ebenezer faz com tanta dedicação, com tanta entrega. Eu levo agora através de V.Exa. um abraço fraterno a ele, parabenizá-lo porque o senhor faz parte dessa história, faz parte desse patrimônio cultural eterno, que é a igreja, a evangelização, a nossa Igreja Batista, nas suas diversas formas de trabalho. As igrejas batistas, elas que se ramificaram para agregar, para crescer, para multiplicar, não pra dividir.

A Igreja Batista está hoje sendo homenageada nesta Casa, através de V.Exa., e através de muitos outros tantos aqui representantes de outras denominações, que se associam a

V.Exa. e parabenizam esse trabalho que é feito por todas as igrejas e hoje, em uma data especial, da Igreja Batista.

Parabéns, meu vereador, e que V.Exa. continua sendo o nosso representante e contando comigo também.

Um abraço.

Seguindo as representações partidárias. União. Pela Ordem vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, só registrando a presença dos vereadores eleitos, vereador Sandro Filho e vereador Kel Torres estão aqui no Plenário desta Casa, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Registradas as presenças. Vereador Claudio Tinoco, que dispõe de até sete minutos falando pelo União.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Dando sequência aqui à análise dos projetos que estão em discussão quero enaltecer a proposta de renovação do Procultura e do Proturismo, duas iniciativas do Executivo Municipal que foram associadas à retomada das atividades de cultura e de turismo pós-pandemia e que praticamente já entraram na rotina tanto do setor cultural quanto do setor do turismo.

Fico aqui muito feliz, como ex-secretário de Cultura e Turismo, em saber que essa semana ainda temos perspectiva de aprovar a renovação do Procultura e do Proturismo, sobretudo o desconto de IPTU em 40% para os hotéis de Salvador. Salvador, que vem vivendo um dos bons momentos do fluxo turístico. Tivemos o mês de setembro como um dos melhores meses de ocupação da hotelaria dos últimos 12 anos e, é claro, fica aqui o nosso compromisso renovado, como presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo e Relações Internacionais com a renovação do Procultura e do Proturismo.

Peço inclusive a V.Exa., presidente, que comunique assim que a aprovação ocorrer ao presidente da ABIH Seção Bahia, Wilson, e a todos os hoteleiros da nossa cidade, assim como também ao segmento de cultura. Muitos daqueles que têm na produção cultural suas atividades hoje apoiadas e incentivadas pelo município de Salvador.

Sr. presidente, Sras. vereadoras e vereadores. Eu quero também aqui aproveitar para repercutir as declarações do presidente da Embratur, o ex-deputado Freixo, lá do Rio de Janeiro. Ele está presidindo a Embratur hoje e esteve aqui ontem acompanhando o início de uma nova operação de aviação ligando a cidade de Salvador à cidade de Paris, na França. Que beleza! Parabéns a todos aqueles que estão envolvidos com o restabelecimento dessa conexão aérea, fazendo com que Salvador e a Bahia possam estar ligadas à Europa e à França. Isso é muito importante.

Por outro lado, o presidente da Embratur deu declarações ontem, através da imprensa, dizendo que investimento em turismo resolve a segurança. Olha, isso é marcante no estado da Bahia. Quando Freixo vem aqui, ele que é membro do governo federal, e diz que investimento em turismo resolve o problema da segurança, isso então legitima a dicotomia.

Primeiro que isso é inovação. Nós, que trabalhamos com o turismo, e eu, que venho da escola de ACM, de Paulo Gaudenzi,

nós sempre dizemos que o destino que é bom para quem mora é bom para quem nos visita. E o que é importante para um destino turístico, seja a cidade de Salvador, seja o estado da Bahia, seja o Brasil, é que haja segurança.

Ninguém viaja para nenhum lugar se não houver segurança. É o inverso, presidente da Embratur: investimento em segurança é que atrai turistas para qualquer destino. Imagine vocês se nós disséssemos que, para acabar a guerra na Ucrânia, o mundo todo deveria viajar para a Ucrânia. Ou então nos conflitos entre Israel, a Palestina e o Irã, que todo mundo viaje para a Palestina, para o Irã e para Israel para acabar a guerra. Não é viajando para a Bahia que vai acabar essa guerra da insegurança no nosso estado. É, sim, investimento em segurança.

E, vejam vocês, o presidente da Embratur tem algumas razões: por exemplo, quando o estado da Bahia abandonou, durante quase 15 anos, o Centro de Convenções do nosso estado; quando o estado da Bahia abandona o sistema *ferryboat*; quando o estado da Bahia abandona as estradas e o governo federal não faz as duplicações que nós tanto merecíamos, como tem feito nos estados do Nordeste, na 101 e na 116; quando nós temos a pior concessão de estradas federais que agora está sendo cancelado o contrato que foi feito pelo PT há 15 anos.

Então, é falta de investimento na infraestrutura turística desse estado que tem levado a Bahia à insegurança, segundo o

presidente da Embratur. Essa dicotomia nos traz exatamente a constatação também de que, enquanto nós vivíamos na terra da felicidade, que era a promoção do nosso estado da Bahia desde a gestão de Antônio Carlos Magalhães, coordenada muito bem na área de Turismo e Cultura por Paulo Gaudenzi, então a Bahia era segura. Quando era a terra da felicidade, a Bahia era segura.

Eu vou dizer a vocês: Freixo é um gênio. Esta Câmara precisa é conceder uma moção de congratulações a Freixo, que traz no dia de ontem essa constatação: investir em turismo resolve a segurança. É por isso que a Bahia é tão insegura, porque este estado não investe no turismo. Ou então que a gente possa talvez rebatizar o nosso estado.

Eu quero também trazer nestes comentários aqui uma observação. No último domingo, acabaram as eleições em segundo turno neste país e o que é de constatação é a redução dos partidos de esquerda. Como os partidos direita e centro-direita avançaram, inclusive partidos como PSD, o MDB e o meu União Brasil cresceram. Inclusive, aqui quero fazer referências ao prefeito eleito de Goiânia, tão importante essa vitória para Caiado, que tem feito uma grande administração no estado de Goiás e agora também na capital daquele estado. Entre tantos outros, mais de 500 prefeitos eleitos pelo União Brasil.

Verdade que não deu para fazer todos, faltou Camaçari por pouco, mas digo a vocês: foi duro, foi opressão, foi pressão. Eu

estava lá. Até em cima deste cidadão camaçariense tentaram oprimir. Simples fiscalização: vieram os militantes do PT questionar que eu não poderia estar ali porque não sou eleitor de Camaçari. Eu, que sou cidadão outorgado pela Câmara Municipal de Camaçari, fui eleito melhor candidato, o mais votado em Camaçari com mais de 1.080 votos para deputado estadual, onde desde 1992 e antes disso, em 1969, meu pai foi trabalhar ali no Polo Petroquímico, liderou movimentos naquele município, como por exemplo Pedágio Livre, defendido por Caetano no passado, onde meus pais moraram de 1992 até a morte, onde meu irmão mora.

Ali eu estava legitimado para representar, inclusive, como militante também do meu partido. Ali eu estava em Camaçari para preservar o direito do eleitor de exercer a sua vontade livre de votar, e não por opressão e pressão. Não estava ali para admitir que a militância do PT — que não são todos, mas são alguns — que fazem dessa povoação dos colégios eleitorais uma verdadeira pressão.

Eu vi com meus olhos presidente de Mesa receber a quentinha do almoço de um “cara” vestido de vermelho com a praga do 13 no peito. Essa é no mínimo uma falta de ética e moral, para não se dizer uma evidência de uma influência de um partido que usou as forças de segurança com orientação para que seus militantes recorressem aos militares oficiais e aspirantes

para poder botar a ordem nas ruas de Camaçari. Vejam vocês: as ruas que amanheceram repletas de papel e de colagem. Era um verdadeiro mar de santinho do PT, mas é isso aí.

Fica aqui marcado, depois do reconhecimento do resultado, mas acima de tudo a importância que tem a militância política. Onde Tinoco estiver, a gente exercerá a militância com o mesmo vigor.

Obrigado, presidente.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Questão de Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pela Ordem vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Gostaria de pedir verificação de quórum, Sr. Presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pedir a V.Exa., 1º secretário, para fazer a verificação de quórum.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Seis vereadores presentes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Não havendo quórum, declarando a sessão encerrada.

Convocando outra para dia e hora regimental. Desejando a todos uma boa tarde. Até a próxima sessão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br